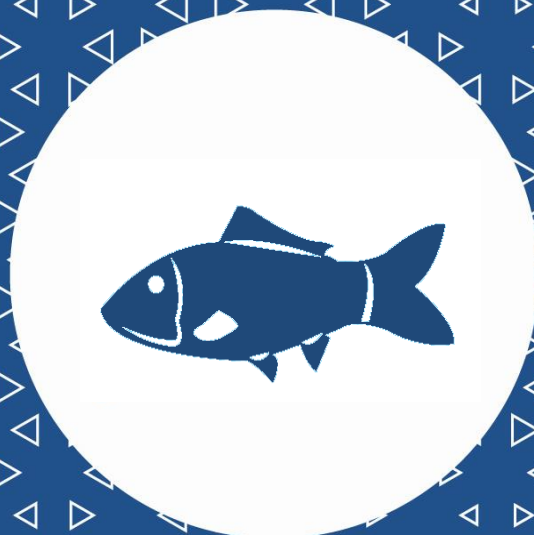


SETORIAL EM COMEX

PESCADOS



MAIO 2019



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

EDIÇÃO: MAIO 2019

(Período de referência: Janeiro a Abril de 2019)

(Dados coletados em 15 de Maio de 2019)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Elaboração: Mateus Almeida, Luiz Oliveira e Pedro Campos
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: 0xx85 3421-5423 e 3421-5420

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Sobre a FIEC.....	03
Sobre o CIN.....	03
Notas Explicativas.....	04
Destques do Setor de Pescados.....	04
Tabela 01 - Balança Comercial do Setor de Pescados do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 1 - Relação entre o Comércio Exterior do Setor de Pescados do Ceará e o Câmbio no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 2 - Participação do Setor de Pescados na Balança Comercial do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Tabela 02 - Exportações Cearenses do Setor de Pescados por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 03 - Importações Cearenses do Setor de Pescados por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 04 - Exportações Cearenses do Setor de Pescados por País de Destino no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 05 - Importações Cearenses do Setor de Pescados por País de Origem no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 06 - Fluxo de Comércio do Setor de Pescados por Unidade Federativa no Acumulado do Ano.....	08

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

SOBRE A FIEC

O Sistema FIEC é composto por quatro entidades: Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE), Serviço Social da Indústria (SESI/CE) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE).

Criada em 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará é uma entidade que trabalha em prol do desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará. A FIEC atualmente reúne 40 sindicatos patronais que representam mais de 13 mil indústrias e participa ativamente do processo de crescimento e modernização da indústria cearense, assumindo representação institucional e política. A entidade estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura exportadora no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme orientação do Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias e Biscoito no Estado do Ceará – Sindmassas, o objeto de estudo do setor de massas do estado do Ceará é formado pelas seguintes NCM's: 1902.19.00, 1905.31.00 e 1905.90.20 (para exportação); e 1001.99.00 e 1001.90.90 (para importação).

É importante ressaltar que os dados presentes no Especial Setorial são acumulativos, tendo como último período sempre o mês anterior à edição do referido material. Assim, a edição de Fevereiro contempla os dados estatísticos de Janeiro do mesmo ano; a edição de Março possui os dados acumulados até Fevereiro do ano corrente; e assim sucessivamente.

DESTAQUES DO SETOR DE PESCADOS

O saldo comercial do setor de pescados cearense entre os meses de janeiro e abril de 2019, resultou em um superávit no valor de US\$ 13,3 milhões, onde o valor exportado até então cresceu 123,7% e o valor importado decresceu 62% com valores de US\$ 14,1 milhões e US\$ 757,15 mil respectivamente. Consagrando assim Ceará como o 2º maior estado exportador de pescados do país.

As exportações dos pescados cearenses estão bem diversificadas, porém o grupo de peixes congelados, exceto filés, lidera o ranking com US\$ 3,6 milhões e avanço de 21,5%. Nota-se que a grande maioria dos pescados enviados ao exterior obtiveram aumentos substanciais no seu valor exportado no período, desses, destacam-se as “lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.)” cujo valor de US\$ 2,5 milhões representa um aumento de 982,3% em 2019. Para as importações do estado a tendência é de queda para boa parte dos pescados estrangeiros, porém, entre esses itens, o grupo de bacalhau polar, se sobressai por estar presente nas importações do período, fato não ocorrido na mesma época do ano anterior. Apesar de terem sofrido uma queda de mais da metade em suas importações, a sardinha, vinda do Marrocos, continua sendo o pescado mais importado pelo Ceará, registrando US\$ 386,9 mil.

Dos 35 países-destino dos pescados cearenses, o que mais compra são os Estados Unidos, que importaram um total de US\$ 3,8 milhões. Logo em seguida, a China apresenta um grande crescimento de 361,8% comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior, sendo enviado um total de a US\$ 3,03 milhões. Outro país em destaque é a Austrália, o qual demonstrou um crescimento de 526,6%, com um total de US\$ 1,01 milhão, ocupando a 4ª posição no ranking. Em relação às importações feitas pelo estado, o Marrocos encontra-se em primeiro lugar, seguido do Chile e da Noruega.

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

TABELA 1: BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE PESCADOS DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO

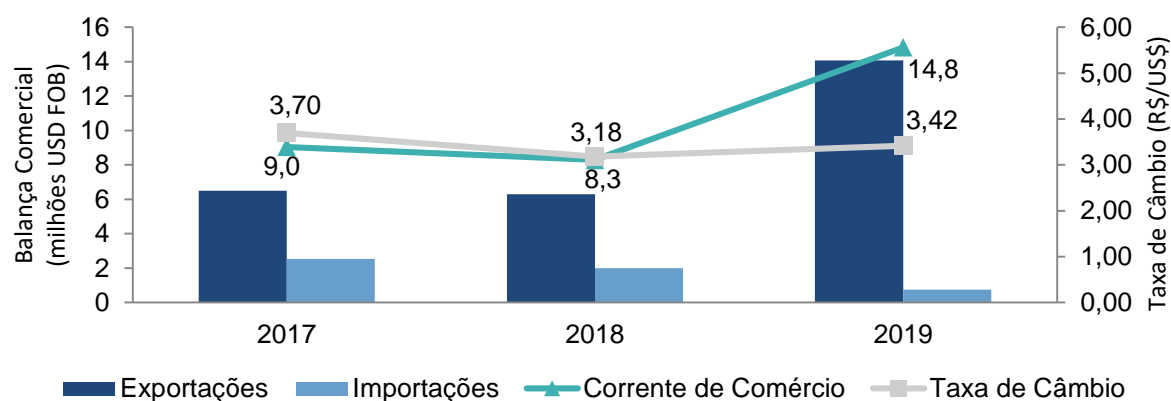
Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação	Importações (US\$ FOB)	Variação	Saldo Comercial (US\$)	Variação
2017	6.506.160	*	2.533.233	*	3.972.927	*
2018	6.292.141	3,3% ▼	1.993.199	21,3% ▼	4.298.942	8,2% ▲
2019	14.073.737	123,7% ▲	757.150	-62,0% ▼	13.316.587	209,8% ▲

Observação: (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

GRÁFICO 1: RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE PESCADOS DO CEARÁ E O CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

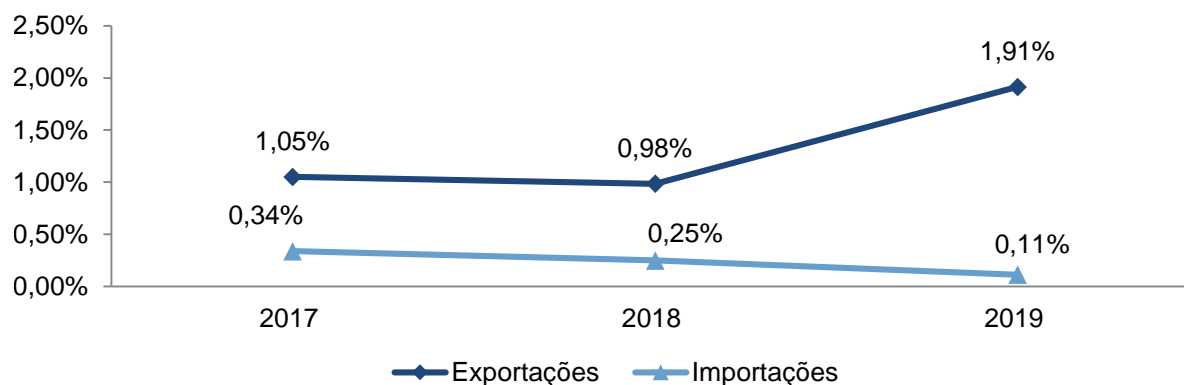


Observação: Valores de Exportações/Importações/Corrente de Comércio em USD Milhões FOB.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

GRÁFICO 2: PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE PESCADOS NA BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

TABELA 2: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE PESCADOS
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
0303.89.90	Outros peixes congelados, exceto filés, outras carnes, etc.	3.566.374	2.935.222	21,5% ▲
0306.11.10	Lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.) inteiras, congeladas	2.841.258	1.040.070	173,2% ▲
0306.11.90	Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras	2.483.644	229.488	982,3% ▲
0303.42.00	Albacora-laje (Thunnus albacares), congeladas, exceto filés, etc	2.334.013	973.416	139,8% ▲
0303.89.32	Pargo (Lutjanus purpureus), congelado	1.061.674	521.880	103,4% ▲
Demais Produtos		1.786.774	592.065	201,8% ▲
Total		14.073.737	6.292.141	123,7% ▲

Observações: (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

TABELA 3: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE PESCADOS
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
0303.53.00	Sardinhas (Sardina pilchardus, Sardinops spp., Sardinella spp.), anchoveta (Sprattus sprattus), congeladas	386.971	879.949	56,0% ▼
0303.54.00	Cavalinhas (Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus), congeladas	181.982	176.970	2,8% ▲
0305.53.10	Bacalhau polar, saithe, linas, zarbo, abrotea-do-alto e haddock ou lubina ,secos, mesmo salgados, mas não defumados	88.716	-	*
0304.62.90	Outros filés de peixes, congelados	77.585	-	*
0303.55.00	Chicharros (trachurus spp.), congelados	21.896	-	*
Demais Produtos		-	936.280	100,0% ▼
Total		757.150	1.993.199	62,0% ▼

Observações: (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

TABELA 4: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE PESCADOS
POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
Estados Unidos	3.833.210	3.155.132	21,5% ▲
China	3.039.343	658.153	361,8% ▲
Guatemala	1.924.098	778.858	147,0% ▲
Austrália	1.019.092	162.640	526,6% ▲
Equador	1.007.811	-	*
Demais Países	3.250.183	1.537.358	111,4% ▲
Total	14.073.737	6.292.141	123,7% ▲

Observações: (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

TABELA 5: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR DE PESCADOS
POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
Marrocos	386.971	879.949	56,0% ▼
Chile	123.555	176.970	30,2% ▼
Noruega	88.716	527.749	83,2% ▼
Vietnã	77.585	-	*
Peru	53.393	-	*
Demais Países	26.930	408.531	93,4% ▼
Total	757.150	1.993.199	62,0% ▼

Observações: (-) Não houve registro | (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

SETORIAL EM COMEX

PESCADOS

TABELA 6: FLUXO DE COMÉRCIO DO SETOR DE PESCADOS
POR UNIDADE FEDERATIVA NO ACUMULADO DO ANO

UF	Exportações			Importações		
	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
PA	14.445.634	11.338.019	27,4% ▲	-	-	*
CE	14.073.737	6.292.141	123,7% ▲	757.150	1.993.199	62,0% ▼
RN	7.262.595	8.055.417	9,8% ▼	1.342.987	1.577.088	14,8% ▼
SC	5.830.594	3.267.439	78,4% ▲	105.826.661	95.575.270	10,7% ▲
RS	5.119.885	4.966.650	3,1% ▲	10.508.545	13.888.793	24,3% ▼
BA	3.722.996	1.965.670	89,4% ▲	1.995.278	4.002.519	50,1% ▼
SP	3.622.423	2.127.762	70,2% ▲	273.670.241	266.939.604	2,5% ▲
ES	2.588.324	4.001.485	35,3% ▼	83.454	2.002.437	95,8% ▼
MS	1.174.310	2.208.393	46,8% ▼	5.425.923	2.426.235	123,6% ▲
PE	1.123.808	911.344	23,3% ▲	19.860.569	16.413.886	21,0% ▲
AM	932.479	872.082	6,9% ▲	300.471	218.331	37,6% ▲
RJ	657.177	1.285.103	48,9% ▼	42.132.667	42.448.357	0,7% ▼
PI	464.442	-	*	-	-	*
RO	365.364	282.822	29,2% ▲	8.818.077	6.157.279	43,2% ▲
PB	272.682	123.475	120,8% ▲	3.054.167	3.985.865	23,4% ▼
PR	123.359	-	*	6.357.774	9.806.329	35,2% ▼
MG	98.346	3.770	2508,6% ▲	19.433.796	18.561.801	4,7% ▲
GO	69.036	79.836	13,5% ▼	-	21.057	100,0% ▼
MA	53.851	-	*	-	-	*
DF	29.570	-	*	1.286.207	651.246	97,5% ▲
AL	25.086	-	*	2.090.931	3.921.398	46,7% ▼
RR	1.554	3.668	57,6% ▼	-	-	*
Op. Especiais	74.117	368.456	79,9% ▼	-	-	*
Total	57.742.774	51.563.806	12,0% ▲	1.501.255.462	1.147.792.190	30,8% ▲

Observações: (1) Mercadoria Nacionalizada, reimportação e zona não declarada | (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema

FIEC



/CinFIEC



www.cin-ce.org.br